

ANÁLISE COMPARATIVA DO TURISMO NA ALTA E BAIXA ESTAÇÃO: O CASO DO MUNICÍPIO DE CANAVIEIRAS- ESTADO DA BAHIA

Carla Regina Ferreira Freire¹
Gilberto de Souza Guimarães Junior²
Sueli Menezes Rodrigues³
Francisco Casimiro Filho⁴

Introdução

O município de Canavieiras é um município que possui um litoral com aproximadamente 50 quilômetros de extensão e está situado na Costa do Cacau. Canavieiras possui características físicas e naturais que atraem pessoas para a prática turística. Portanto, uma expansão desordenada da atividade turística poderá provocar uma degradação do meio ambiente e com isso comprometer sua exploração a longo prazo, já que sua recuperação torna-se bastante difícil e praticamente inviável economicamente. Surge, então, uma preocupação com a conservação das amenidades ambientais, pois, se degradadas, os turistas não irão mais procurá-las, comprometendo, assim, a atividade. Estudos como esse são de extrema relevância para que haja uma utilização racional dos bens e serviços gerados pela amenidade ambiental. Este artigo tem por objetivos analisar o perfil do turista, estimar uma função de demanda por turismo e o valor recreacional das praias do litoral Canavieiras, considerando duas diferentes estações para o turismo, alta estação e baixa estação.

Metodologia

Os procedimentos metodológicos utilizados nesta pesquisa para coleta de dados compreendem o processo não probabilístico simples. A pesquisa foi feita através de questionários aplicados aos turistas do município de Canavieiras, no período de alta estação e baixa estação, no total foram aplicados 164 e 199 questionários, respectivamente. Para fazer uma estimativa dos benefícios do turismo nessa área utilizou-se o Método do Custo de Viagem.

¹Mestre. Professora Assistente do Departamento de Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC. Coordenadora do Núcleo de Turismo.. E-mail: carlafreire@hotmail.com

² Discente do curso de Administração da UESC. Bolsista de Apoio Técnico III da FAPESB. E-mail: gilbertao1@uol.com.br

³ Discente do curso de Ciências Econômicas da UESC. E-mail: suelimrodrigues@yahoo.com.br;

⁴ Doutor. Professor Adjunto do Departamento de Economia Agrícola da UFC. e-mail: casimiro@ufc.br.

Resultados e discussão

O município de Canavieiras é um mercado receptivo caracteristicamente nacional e a maioria dos turistas que o visitaram no período de alta e baixa estação é residente no próprio Estado da Bahia (53,05% e 75,88%, respectivamente). No período de alta estação houve predominância do sexo masculino (54,88%) e no período de baixa estação não houve diferença. Quanto ao nível de escolaridade dos turistas, observa-se que 78,04% e 72,36% possuíam pelo menos o segundo grau na alta e baixa estação, respectivamente. O fator de comunicação que influenciou o turista a visitar o município foi recomendação de amigos. O principal motivo da viagem foi a procura de lazer e recreação. A renda média mensal familiar declarada pelos turistas equivale a aproximadamente R\$ 3.341,67 (alta estação) e R\$ 2.434,41 (baixa estação). Os turistas gastam em média diariamente em Canavieiras R\$ 177,15 na alta estação e R\$ 77,14 na baixa estação. A permanência média foi de 18,68 dias na alta estação e 15,18 dias na baixa estação. Como a extensão do litoral é de 50 km, pode-se estimar que o valor do turismo considerando um quilômetro de praia é de R\$ 1,36 por turista por dia (alta estação) e R\$ 0,82 por turista por dia (baixa estação).

Conclusão

Conclui-se que as praias do litoral de Canavieiras são importante fonte de geração de benefícios ambientais para a sociedade brasileira tanto na alta como na baixa estação e que por isso devem ser conservadas. Dessa forma, por se tratar de um recurso ambiental, e que possui características de bens públicos, devem ser conservadas pelo poder público.

Referências

CASIMIRO FILHO, F. Valoração monetária de benefícios ambientais: o caso do turismo no litoral cearense. São Paulo, 1998, 81 p. Dissertação (Mestrado) – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo.

Palavras-chave: Perfil, valoração econômica, demanda turística

Agência financiadora (se houver): UESC, FAPESB

Área de conhecimento: economia aplicada